



Publicado em 30/11/2023 - 20:34

Enel descumpre acordo com CPI da Alesp, não apresenta plano de indenização de consumidores e pede novo prazo

Em depoimento à CPI, o presidente da ENEL SP também disse que a empresa ainda não assinou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) proposto pelo Ministério Público para indenizar os consumidores paulistas, e que apresentará um plano até 6 de dezembro.

Por g1 sp

A concessionária de energia Enel descumpriu o prazo de entrega do plano de indenização combinado com integrantes da CPI da empresa na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) com o então Presidente Nacional da empresa, Nicola Cotugno.

Segundo integrantes da CPI, o prazo venceu na última terça-feira (28) e a Enel não apresentou o documento prometido. Por causa da crise na empresa, Cotugno deixou o cargo na semana passada e foi substituído no comando nacional da companhia por Antonio Scala.

Nesta quarta-feira (29), o presidente da empresa no Estado, Max Xavier Lins, esteve em depoimento na CPI e disse que não houve tempo hábil para que a concessionária elaborasse uma forma de indenizar os consumidores prejudicados pelo apagão do último dia 3 de novembro.

O presidente da ENEL São Paulo também disse aos deputados estaduais que a empresa ainda não assinou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) proposto pelo Ministério Público para indenizar os consumidores paulistas, e que apresentará um plano de ressarcimento até o dia 6 de dezembro.

“Lamentavelmente, o Max nos surpreendeu negativamente com essa informação. Segundo ele, o tempo informado pelo Nicola em sua oitiva não era hábil para que a concessionária elaborasse uma forma de indenizar os consumidores prejudicados pelo apagão do último dia 3”, disse o presidente da CPI, deputado Thiago Auricchio (PL).

“O que vemos mais uma vez é o descaso da empresa com a população que foi severamente afetada por esse apagão. Isso é fruto de uma irresponsabilidade da ENEL com os moradores da Região Metropolitana de São Paulo e infelizmente não estamos vendo por parte deles um interesse em fazer esse ressarcimento, o que é lastimável”, completou.

Durante a audiência pública desta quarta (29), a CPI aprovou requerimento que pede a convocação do presidente do Conselho de Administração da Enel Brasil, Guilherme Lencastre, para o próximo dia 7 de dezembro.

Lencastre ocupa interinamente a presidência da empresa, até que Antonio Scala regularize a situação dele no país e assuma de fato a companhia.

“O que nós queremos esclarecer com a convocação do Guilherme é sobre a posição da empresa daqui para frente. O que nós podemos esperar da ENEL, qual o compromisso que ela vai firmar com o povo de São Paulo e como será o cumprimento do contrato daqui para frente. É fundamental que a gente possa concluir a CPI tendo esses compromissos assumidos pela empresa”, disse o presidente da CPI da Enel.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/11/30/enel-descumpre-acordo-com-cpi-da-alesp-nao-apresenta-plano-de-indenizacao-de-consumidores-e-pede-novo-prazo.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: São Paulo